**Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes**

**Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social**

**Disciplina: Relações de Gênero e Sexualidades - 2018.1**

**Docente: Rozeli Porto**

**4ª feira das 14:00 às 17:30**

**Ementa**: Análise crítica dos estudos Antropológicos sobre o lugar das relações de gênero em sociedades complexas. Antropologia Feminista e o conceito de gênero. Parentesco, família, filiação e reprodução. Feminismos e movimentos gay. Teoria Queer. Gênero, Raça, Geração e Deficiência. Desejo, sexualidade e homossexualidades. Masculinidade, poder e violências. Representações do masculino e do feminino. Etnografia, subjetividade e crítica feminista. Gênero e sexualidade em contextos pós-estruturalistas e pós-coloniais. Gênero, Estado e Fronteiras.

**Objetivos**: Introduzir as/os estudantes no campo de estudos das relações de gênero e das sexualidades.

**Metodologia**:

Aulas dialogadas e seminários. A discussão será realizada a partir da leitura dos textos previamente indicados para cada sessão.

**Avaliação**

Será avaliado o progresso da/do estudante em sua habilidade de argumentação e reflexão teórica a partir dos conceitos trabalhados ao longo do curso, observando:

1. Leitura dos textos recomendados e participação efetiva na aula.
2. Apresentação de seminários temáticos (em equipe).
3. Um ensaio que reflita as discussões produzidas ao longo da disciplina. Este trabalho deve buscar integrar as leituras feitas no curso aos dados obtidos em trabalho de campo.

**OBS: DURANTE O CURSO PODERÃO SER ACRESCENTADOS, RETIRADOS OU SUBSTITUIDOS OS TEXTOS INDICADOS EM CADA UNIDADE. A/O ALUNA/O DEVE FICAR ATENTA/O E CONSULTAR AS/OS COLEGAS CASO NÃO TENHA COMPARECIDO À AULA ANTERIOR.**

**1ª Sessão – 21.03.2018**

Apresentação do programa. Introdução. Divisão dos seminários.

Discussão sobre o mês das mulheres... Violências, Movimentos e Direitos...

**2ª Sessão – 28.03.2018**

**Antropologia Feminista e o conceito de gênero**

**CONNELL, Raewyn.** “Dinâmicas de Gênero”. 1) “A colonialidade do Gênero”. 2) “Os corpos do sul e as deficiências". In: Gênero em termos reais. São Paulo, nVersos, 2016, p. 5 a 66.

**CORRÊA, Mariza.** A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

**HARAWAY, Donna**. “Gênero” para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. Cadernos Pagu. (22) 2004: p. 201-246.

**PISCITELLI,** Adriana**.** Gênero: A História de um Conceito. In: Diferenças, igualdade /Heloisa Buarque de Almeida, José Eduado Szwako (orgs.) – SP: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 116 a 149.

**COMPLEMENTARES**

**CASARES, Aurelia Martín. “**Transformar el conocimiento: la perspectiva de Género en Antropología” y “Claves conceptuales: el universo del género”. In: Antropología del Género: Culturas, Mitos y estereotipos sexuales. Ediciones Cátedra, 3. Ed., 2012. Pgs. 19 a 70.

**GOLDEBERG, Anette.** Tudo começou antes de 1975: ideias inspiradas pelo estudo da gestação de um feminismo “bom para o Brasil”. In: Relações sociais de gênero, relações de sexo. 1989. P. 2-44.

**ORTNER, Sherry**. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? IN: ROSALDO, Michelle Z; LAMPHERE, Louise (Orgs.). *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1979, p. 95-120.

**PISCITELLI, A.** Reflexões em torno do gênero e do feminismo. In: Poéticas e políticas feministas. COSTA, C. e SCHMIDT, S. (orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 2004. Pgs. 7-14

**PISCITELLI, A.** “Gênero em Perspectiva**”.** In: Cadernos Pagu (11) 1998: p.141-155.

**RUBIN, Gayle.** The Traffic in Women: Notes on the 'Political Economy' of Sex", in Rayna Reiter, ed., *Toward an Anthropology of Women*, New York, Monthly Review Press (1975); also reprinted in Second Wave: A Feminist Reader and many other collections.

**SCOTT**, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995.

**SOUZA-LOBO, Elizabeth.** O gênero da representação: movimento de mulheres e representação política no Brasil (1980-1990). In: RBCS, no. 7, outubro de 1991.

**3ª Sessão - 04.04.2018**

**Antropologia Feminista: política, poder e agência**

**FRASER**, Nancy. "O feminismo, o capitalismo e a astucia da História". Mediações, vol 14, numero 2, 2009, p. 11-32.

**MACHADO**, Lia Zanotta. Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia. Cadernos Pagu, no. 42, 2014. p. 13-46.

**ORTNER**, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007 p. 45-80.

**SARDENBERG**, Cecília M.B. Conceituando “Empoderamento” na Perspectiva Feminista. Seminário Internacional: Trilhas do Empoderamento de Mulheres – Projeto TEMPO’ promovido pelo NEIM/UFBA, Salvador, Bahia, de 5-10 de junho de 2006.

**COMPLEMENTARES**

**BONETTI**, Alinne. Eu não sou feminista, sou feminina! Relação de gênero e atuação política entre mulheres de grupos populares porto-alegrenses. In: Lisboa, Maria Regina Azevedo & Maluf, Sonia Weidner. Gênero, Cultura e poder. Florianópolis: Editora Mulheres, 2004.

**BUTLER, Judith.** Sometimiento, resistência, ressignificação: entre Freud y Foucault. IN: Mecanismos psíquicos do poder: teorias sobre a sujeição. Stanford, CA: Stanford Univ. Press, 1997. P. 95-118.

**GELLER, Pamella L. e STOCKETT,** Miranda**.** Feminist Anthropology: Past, present and future. Introduction and chapter 1, Henrietta Moore, The future of gender or the end of a brilliant career? University of Pennsylvania Press, 2006. p. 7-40

**GREGORIO GIL, Carmen.** Contribuciones Feministas A Problemas Epistemológicos de la Disciplina Antropológica: Representación Y Relaciones de Poder. En: AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana, Ed. Electrónica. Volumen 1, Número 1. Enero-Febrero 2006. Pp. 22-39

**FOUCAULT**, Michel. Microfísica do poder. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

**ORTNER**, Sherry. Uma atualização da teoria da prática. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007, p. 19-44.

**SCOTT**, Joan W. "O enigma da igualdade". Rev. Estudos Feministas. 2005, vol.13, n.1, p. 11-30.

**YANAGISAKO**, Sylvia and Carol DELANEY (1995), “Naturalizing Power” in YANAGISAKO, Sylvia and Carol DELANEY (ed.s), Naturalizing Power. Essays in Feminist Cultural Analysis, London, New York, Routledge.

**4ª. sessão – 11/04/2018**

**Gênero e Produção de conhecimento: Teorias nômades pós-estruturalistas e pós-coloniais**

**ALMEIDA**, Sandra Regina Goulart. Intervenções feministas: pós-colonialismo, poder e subalternidade. Rev. Estud. Fem. [online]. 2013, vol.21, n.2, p. 689-700. ISSN 0104-026X. 187-205.

**HOOKS, Bell (hooks, Bell).** Linguagem: ensinar novas paisagens/novas linguagens. Revista Estudos Feministas, vol. 16, n. 3, Florianópolis, set/dez, 2008.

**SPIVAK**, Gayatri. Quem reivindica a alteridade?. IN: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). Tendências e Impasses: o feminismo como critica da cultura. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994. P.

**COMPLEMENTARES**

**ADELMAN**, Miriam. Feminismo e pós-colonialidade: algumas reflexões a partir da teoria social e da literatura. IN: WOLFF, C. S; FÁVERI, M; RAMOS, T. R. O. Leituras em rede: gênero e preconceito. Ilha de Santa Catarina: Editora Mulheres, 2007. pp 391-414.

**ANZALDUA, Glória.** La consciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. REF, no. 13, setembro, 2005.

**BRAIDOTTI**, Rosi. Lasfiguraciones del nomadismo. IN: Feminismo, diferencia sexual y subjetividad nómade. Barcelona: Editorial Gedisa, 2004. pp 201-226.

**COSTA**, Claudia de Lima; ALVAREZ, Sonia. E. "Translocalidades: por uma política feminista da tradução". Rev. Estud. Fem., Dez 2009, vol.17, no.3, p.739-742.

**LOURO**, Guacira Lopes. Epistemologia feminista e teorização social – desafios, subversões e alianças. In; Adelman, Miriam e Sivestrin, Celsi (org.). Gênero Plural. UFPR, 2001.

**MOUFFE**, Chantal. Por uma política da identidade nômade. Debate Feminista. Edição Especial, São Paulo, Companhia Melhoramentos, 1999.

**RIUS** Marisa Belausteguigoitia. Límites y fronteras: la pedagogíadel cruce y la transdisciplina en

la obra de Gloria Anzaldúa. REF, 2009.

**SPIVAK**, Gayatri Chakravorty. "¿Puede hablar el subalterno?" Revista Colombiana de Antropología, (39), 2003, p. 297-364.

**DIA 18 DE ABRIL AULA DO CURSO DE ISABELLE**

**5ª Sessão - dia 25.04.2018**

**Gênero, Família e parentesco**

**CARDOZO, Fernanda**. Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC.

**FONSECA, Claudia.** “A vingança de Capitu: DNA, escolha e destino na família brasileira contemporânea” e “Deslocando parentesco para além do casal”. In: Parentesco, tecnologia e lei na era do DNA. EDUFRJ, 2014.

**GROSSI**, M. P. Gênero e parentesco: famílias gays e lésbicas no Brasil, **Cadernos Pagu**, (21) 2003: pgs. 261-280.

[**REGO**, Francisco Cleiton, V. S.](http://lattes.cnpq.br/4438529628551741). Alcances (im)previstos de um Estado de Bem-estar Social ? cruzamentos entre transexualidade, ascensão social e parentesco na capital potiguar. NORUS - NOVOS RUMOS SOCIOLÓGICOS, v. 5, p. 261-290, 2017.

**COMPLEMENTARES**

**FONSECA, Claudia.** Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco. Estudos Feministas, Florianópolis, 16(3): 424, setembro-dezembro/2008.

**FONSECA**, **Claudia**. A FABRICAÇÃO ESTATAL DA INDIFERENÇA PARENTAL: agruras da reintegração familiar. POLÍTICA & TRABALHO. Revista de Ciências Sociais, nº 43, Julho/Dezembro de 2015, p. 19-35.

**HÉRITIER**, F. “Família”. In: Enciclopédia Einaudi – Parentesco. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1989, vol. 20.

**LÉVI-STRAUSS**, C. “A família”. In: SHAPIRO, Harry (org). Homem, Cultura e Sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1972 (p. 309-333).

**COLLIER, J.F. & YANAGISAKO**, S.J. (eds). Gender and kinship – Essays toward a unified analysis.Stanford: Stanford University Press, 1987. (Introduçãoe capitulo 1).

**MARTIN, Emily.** Flexible Bodies: tracking immunity in American culture from the days of polio to the age of AIDS. Boston: Beacon Press, 1994.

**PISCITELLI**, A. “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. In: Revista Estudos feministas, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321.

**6ª Sessão - dia 02/05/2018**

**Gênero, sexualidade e reprodução**

**BADINTER,** Elisabeth. “De tanto Superestimar”. In: O conflito, a mulher e a mãe. Rio de Janeiro, Record, 2011. Terceira Parte, pgs 141-222.

# BUTLER, Judith. Frames of War: When Is Life Grievable? Ver 2º Edição, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016. Introdução.

**DAVIS, Ângela**. “Racismo, control de la natalidad y derechos reproductivos”. In: Raza y Clase. Ediciones AkaJ, S. A, 2004, 2005. pg. 203 A 220.

[**MACHADO**, Lia Zanotta](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=MACHADO,+LIA+ZANOTTA). O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50, e17504.

**COMPLEMENTARES**

**AREND**, Silvia Maria Fávero; ASSIS, Gláucia de Oliveira e MOTTA, Flávia de Mattos (orgs.). Aborto e Contracepção. Histórias que ninguém conta. Florianópolis: Editora Insular, 2012.

**BEAUVOIR**, Simone de. O Segundo Sexo. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 2002, 12a.ed. (Livro I – Primeira Parte, “Destino”, p. 23-80).

**GROSSI**, Miriam. P. Gênero, Sexualidade e Reprodução: A constituição dos estudos sobre gênero, sexualidade e reprodução no Brasil. In C. B. Martins e L. F. D. Duarte. Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 293-340.

**HÉRITIER**, Françoise. "A coxa de Júpiter: Reflexões sobre os novos modos de procriação", Revista Estudos Feministas. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, v. 8, n. 1, (2000). Florianópolis: UFSC. Pp. 98-114.

**NASCIMENTO**, Pedro Guedes. “Comigo está tudo bem”: desejo de filhos, negociação e acusação em grupos populares no Sul do Brasil. In: Etnografia, o espírito da antropologia: tecendo linhagens homenagem a Claudia Fonseca / organizadores: Jurema Brites e Flávia de Mattos Motta. 1. ed. – Santa Cruz do Sul :EDUNISC, 2017.

**PORTO, Rozeli**. “Entremeando Relações de Poder: Itinerários Abortivos e os/as diferentes Mediadores/as em Saúde. In: Antropologia e Mediadores no Campo das Políticas de Saúde. Valle, C.G.O; NEVES, R. C. M; TEIXEIRA, C.C. (Orgs.), 2017.

[**PORTO**, Rozeli Maria](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=PORTO,+ROZELI+MARIA)  e  [SOUSA, Cassia Helena Dantas](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=SOUSA,+CASSIA+HELENA+DANTAS). “Percorrendo caminhos da angústia”: itinerários abortivos em uma capital nordestina. Rev. Estud. Fem. [online]. 2017, vol.25, n.2, pp.593-616. ISSN 0104-026X.  http://dx.doi.org/10.1590/1806-9584.2017v25n2p593

**SCAVONE**, Lucila. "Maternidade: transformações na família e nas relações de gênero", Interface, Fev 2001, vol. 5, n. 8, Botucatu, SP. pp.47-59.

**SCAVONE**, Lucila. "A maternidade e o feminismo: diálogo com as ciências sociais", Cadernos Pagu, n.16, Campinas, 2001. Pp 137-150.

**STRATHERN**, Marilyn. “Necessidade de pais, necessidade de mães". Revista Estudos Feministas, v 3, n. 2, p. 303-329, 1995

**TORNQUIST**, C. Paradoxos da humanização em uma maternidade no Brasil. Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: A Constituição de um Novo Campo na Saúde Coletiva. Cadernos de Saúde Pública. Vol. 19, Suplemento 2, 2003, pp. 419-427. ([www.scielo.br](http://www.scielo.br))

**7ª Sessão - dia 09.05.2018**

**Gênero, Estado e Fronteiras**

**FACUNDO**, Ângela. “Parte Três – Narrações, Silêncios e Segredos”. In: Êxodos, refúgios e exílios: Colombianos no Sul e Sudeste do Brasil. Pgs. 193- 272.

**SAYAD**, Abdelmalek: “Os filhos ilegítimos”. In: A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade. São Paulo: Edusp, 1998. pp 173-234. Não achei

**PADOVANI,** Natália Corazza. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das “classes perigosas”.Cad. Pagu,  Campinas ,  n. 51,  e175103,    2017 .   Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-83332017000300304&lng=pt&nrm=iso>

**VIANNA**, Adriana. Violência, Estado e Gênero: considerações sobre corpos e corpus entrecruzados. In: Souza Lima, Antonio Carlos de; Garcia-Acosta, Virginia (org.). *Margens da violência. Subsídios ao estudo do problema da violência nos contextos mexicanos e Brasileiros*. Brasília, ABA, 2014, pp.209-237. [ Links ]

**8ª. Sessão - 16.05.2018**

**Gênero, Estado e Violências**

[**MACHADO**, Lia Zanotta](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=MACHADO,+LIA+ZANOTTA). Feminismos brasileiros nas relações com o Estado. Contextos e incertezas. Cad. Pagu [online]. 2016, n.47, e16471.

[**VIANNA,** Adriana](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=VIANNA,+ADRIANA)  e  [**LOWENKRON**, Laura](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=LOWENKRON,+LAURA). O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cad. Pagu[online]. 2017, n.51, e175101.  Epub 08-Jan-2018. ISSN 1809-4449.  http://dx.doi.org/10.1590/18094449201700510001.

**RICORDEAU**, Gwenola. Um estudo de caso sobre o policiamento global dos casamentos de mulheres do Terceiro Mundo: Mulheres filipinas e migração matrimonial. cadernos pagu (51), 2017:e175104.

**Complementares sessão 7 e 8**

**DAS,** Veena. Life and Words: Violence and the descent into the ordinary. Berkeley, University of California Press, 2007.

**DAS,** Veena. Violence, Gender and Subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, n. 37, 2008, 283-299.

**DINIZ**, Debora. Cadeia: relatos sobre mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. 224 p.p.

**9ª sessão – 23.05.2018**

**Violências de Gênero**

**CAMPOS**, Carmen Hein de, **MACHADO**, Lia Zanotta, **NUNES**, Jordana Klein e **REIS SILVA**, Alexandra dos. Rape Culture or Anti-Rape Culture? REVISTA DIREITO GV | SÃO PAULO | V. 13 N. 3 | 981-1006 | SET-DEZ 2017.

**GROSSI**, Miriam Pillar. Rimando amor e dor: Reflexões sobre violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana e GROSSI, M.P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: ed. Mulheres, 1998.

**GREGORI**, M.F. Cenas e queixas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. (Cap. II e III).

**MACHADO**, Lia Zanotta. “Antropologia e Feminismo sobre Violência”, capítulo 3. Feminismo em Movimento. Edit. Francis, São Paulo, 2009.

[**RIFIOTIS**, Theophilos](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=RIFIOTIS,+THEOPHILOS). Violência, Justiça e Direitos Humanos: reflexões sobre a judicialização das relações sociais no campo da "violência de gênero" \*. Cad. Pagu [online]. 2015, n.45, pp.261-295. ISSN 0104-8333.  http://dx.doi.org/10.1590/18094449201500450261.

**COMPLEMENTARES**

[**AMARAL**, Luana Bandeira de Mello](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=AMARAL,+LUANA+BANDEIRA+DE+MELLO) et al. Violência doméstica e a Lei Maria da Penha: perfil das agressões sofridas por mulheres abrigadas em unidade social de proteção. Rev. Estud. Fem. [online]. 2016, vol.24, n.2, pp.521-540.

**BRAZÃO TEIXEIRA**, Analba. Nunca Você sem mim: homicidas/suicidas nas relações afetivo-conjugais. São Paulo: annablume,2009.

**FONSECA**, Claudia. “Cavalo amarrado também pasta: honra e humor em um grupo popular brasileiro”. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 6, n. 15, p. 27-39, fev. 1991.

**GROSSI**, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simôes; PORTO, Rozeli (Org.). Depoimentos: trinta anos de pesquisas feministas brasileiras sobre violência. Florianópolis: Editora Mulheres, 2006.

**PEIXOTO**, Mônica Monteiro e **HEILBORN**, Maria Luiza. Mulheres que amam demais: conjugalidades e narrativas de experiência de sofrimento. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 24(1): 406, janeiro-abril/2016**.**

**PORTO**, Rozeli. Gravidez e Relações Violentas: Representações da Violência Doméstica no Município de Lages – SC. EDUFRN, Natal, 2014.

**PORTO,** Rozeli e **DAMASCENO,** Fabiana. De SlutWalk a Marcha das Vadias: O Imperativo dos Feminismos em Natal (RN). Revista Tempos e Espaços em Educação. 2017.

**RAMÃO**, Silvia Regina; MENEGHEL, Stela Nazareth; OLIVEIRA, Carmen. Nos caminhos de Iansã: cartografando a subjetividade de mulheres em situação de violência de gênero. Revista Psicologia & Sociedade; n. 17 (2), p. 79-87; Porto Alegre, ago. 2005.

**SAFFIOTI**, Heleieth I.B. Primórdios do conceito de gênero. In: Cadernos Pagu (12) 1999: pp.157-163.

**SOUSA, Renata Floriano de.** Cultura do estupro: prática e incitação à violência sexual contra mulheres. In: Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 9-29, janeiro-abril/2017.

**VIEIRA**. Miriam Steffen. Conflitos raciais e relações de gênero: uma etnografia dos atendimentos e dos registros na Delegacia da Mulher de Porto Alegre/RS. Seminário Fazendo Gênero.

**10ª Sessão - 30.05.2018**

**O gênero do golpe**

**RUBIM**, Linda e **ARGOLO**, Fernanda (Org.). [O Golpe na perspectiva de Gênero (Coleção Cult)](http://www.edufba.ufba.br/2018/02/o-golpe-na-perspectiva-de-genero-colecao-cult/). Editora: Edufba. Edição: 1ª, 2018,  186 pgs. **Cap. a combinar**.

[**MISKOLCI**, Richard](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=i&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=MISKOLCI,+RICHARD)  and  [**CAMPANA**, Maximiliano](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=i&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=CAMPANA,+MAXIMILIANO). “Ideologia de gênero”: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. Soc. estado. [online]. 2017, vol.32, n.3, pp.725-748.

**LUNA**, Naara. A criminalização da “ideologia de gênero”: uma análise do debate sobre diversidade sexual na Câmara dos Deputados em 2015. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50 [citado  2018-03-19], e175018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-83332017000200311&lng=pt&nrm=iso>.

“A CATEGORIA MULHER NÃO SERVE MAIS PARA A LUTA FEMINISTA” • **Entrevista com Sonia Correa •** Por Laura Daudén e Maria A.C. Brant. SUR 24 - v.13 n.24 • 215 - 224 | 2016.

Complementar

**AMARILLO**, Claudia Rivera. Aegypti: Ideología de género, feminismo y extinción. Sex., Salud Soc. (Rio J.),  Rio de Janeiro ,  n. 27, p. 199-219,  dez.  2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1984.

Dossiê

**11ª Sessão - 06.06.2018**

**Gênero, Raça, Deficiência e Geração**

**DEBERT**, G.; BRIGEIRO, M. Fronteiras de gênero e sexualidade na velhice. RBCS, v.27, n. 80, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v27n80/v27n80a03.pdf

**DINIZ**, Débora. Modelo Social da Deficiência: a crítica feminista. Série Anis 28, Brasília, Letras Livres, 1-8, julho, 2003.

**MOORE**, Henrietta. “Fantasias de poder e fantasias de identidade: gênero, raça e violência”. Cadernos Pagu, 14, 2000, pp.13-44.

**FAUSTO-STERLING**, Anne. Dualismos em duelo. In: Cadernos pagu (17/18) 2001/02: pp.9-79.

**COMPLEMENTARES**

**DEBERT**, Guita G. A Reinvenção da Velhice: Socialização e Processos de Reprivatização do Envelhecimento. São Paulo: Universidade de São Paulo, FAPESP, 2004.

**DINIZ, Debora.** Zika: do Sertão Nordestino à América Global. 1. Ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016

**DINIZ**, Debora. O que é deficiência. São Paulo: Editora Brasiliense; 2007.

**DINIZ,** Debora**.** Vírus Zika e mulheres. Cadernos de Saúde Pública (Online), v. 32, p. 1, 2016.

**McCLINTOCK**, A. Couro Imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (Introdução e capítulo 3).

**MOTTA**, F.M. Velha é a Vovozinha: identidade feminina na velhice. Santa Cruz do Sul, Edunisc, 1998.

**MOUTINHO**, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cad. Pagu [online]. 2014, n.42 [citado 2014-09-09], pp. 201-248.

**MOUTINHO**, Laura. "Raça", sexualidade e gênero na construção da identidade nacional: uma comparação entre Brasil e África do Sul. Cad. Pagu [online]. 2004, n.23, pp. 55-88. ISSN 0104-8333.

**PEIXOTO**, C. “Entre o estigma e a compaixão e os termos classificatórios: velho, velhote, idoso, terceira idade...” In: BARROS, M. M. L. (org.). Velhice ou Terceira idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

**STOLCKE**, Verena. Racismo y Sexualidaden La Cuba Colonial. Madrid, Alianza América, 1992.

**DINIZ**, Debora. Deficiência, saúde pública e justiça social. Estudos Feministas, Florianópolis, 15(3): 823-841, setembro-dezembro/2007.

**DINIZ, Debora; BRITO, L.** Epidemia provocada pelo vírus zika: informação e conhecimento. RECIIS. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde (Edição em Português. Online), v. 10, p. 1981-6278, 2016.

**GUIMARÃES**, Raquel. “Gênero e Deficiência: uma análise sobre as relações de cuidado”. In.: DINIZ, Debora; SANTOS, Wederson. (Orgs.). Deficiência e Discriminação. Bsb: LetrasLivres, Ed. UnB, 2010.

**MELLO**, Anahi G. “A Construção da Pessoa na Experiência da Deficiência: corpo, gênero, sexualidade, subjetividade e saúde mental”. In.: MALUF, Sônia W.; TORNQUIST, Carmen S. (Orgs.). Gênero, Saúde e Aflição: abordagens antropológicas. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2010.

**12ª. Sessão - 13.06.2018**

**Gênero e Sexualidades Em/Entre Contextos: Estudos Em Comunidades Rurais e Indígenas.**

**LEITE**, Jáder Ferreira Leite **DIMENSTEIN**, Magda. Relações de gênero e diversidade sexual na luta pela terra: a participação política de militantes mulheres e gays no MST. Bagoas. 08 | 2012 | 187- 203.

**SACCHI,** Angela e **GRAMKOW,** Marcia (org)**.** Gênero e povos indígenas. Museu do Índio/GIZ, Brasília/RJ, 2012. 1- Introdução; 2- Vida sexual dos selvagens(nós): indígenas pesquisam a sexualidade dos brancos e da antropóloga.(Barbara Maisonnave Arisi).

**SCOTT**, Parry, Morais, religião e sexualidade em contextos urbano, rural e indígena: namoro, aborto e responsabilidade. In: Scoot, Parry Athias, Renato, Quadros, Marion T. (orgs.). *Saúde, Sexualidade e famílias urbanas, rurais e indígenas.* Recife: editora UFPE, 2007.

**SCHWADE**, Elisete. Gênero e ativismo político: mulheres no MST e em assentamentos rurais. In: Gláucia de Oliveira Assis Luzinete Simões Minella Susana Bornéo Funck. (Org.). Entrelugares e mobilidades: desafios feministas. 1a.ed.Tubarão: Copiart, 2014, v. 03, p. 229-248.

**Complementares:**

**NASCIMENTO**, Silvana. *Homem com homem, mulher com mulher*: paródias sertanejas no interior de Goiás. Cadernos Pagu, no. 39, 2012.

**SCOTT**, Parry e **CORDEIRO,** Rosineide. Gênero em contextos rurais. Fpolis: ed. Mulheres, 2010.

**WOORTMANN, Ellen e SCHWADE, Elisete.** Dossiê Gênero em Contextos Rurais. UFRN: Revista Vivência de Antropologia, n0. 42, 2014.

**WOORTMANN**, Ellen. Migração, família e conhecimentos tradicionais. In. *Revista Vivência de Antropologia*, número 43.Natal, 2014.

**13ª Sessão -20.06.2018**

**Masculinidades**

**ALMEIDA, Guilherme**. “Homens Trans”: novos matizes na aquarela das masculinidades? Estudos Feministas, Florianópolis, 20(2): 256, maio-agosto/2012.

**BOURDIEU**, Pierre. A Dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999. Capitulo 1. Uma imagem engrandecida (p. 13-67). Pos-scriptum sobre a dominação e o amor (p. 129-133).

[**CONRADO**, Mônica](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=CONRADO,+MONICA)  e  [**RIBEIRO**, Alan Augusto Moraes](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=RIBEIRO,+ALAN+AUGUSTO+MORAES). Homem Negro, Negro Homem: masculinidades e feminismo negro em debate. Rev. Estud. Fem. [online]. 2017, vol.25, n.1, pp.73-97.

**WACQUANT**, L. “Putas, escravos e garanhões; linguagem de exploração e de acomodação entre boxeadores profissionais”. **Mana. Estudos de antropologia social**, 6 (2), 2000. Pp 127-146.

**COMPLEMENTARES**

**CONNEL**, Robert. Políticas da masculinidade. Educação e realidade, 20(2), jul/dez 1995, 185-206.

**GROSSI**, M. Masculinidades: uma revisão teórica. In: antropologia em primeira mão. UFSC, 2004.

**PISCITELLI, A**. “Flores do Colonialismo”: Masculinidades numa perspectiva antropológica. In: cadernos pagu (11) 1998: pp.201-229 (entrevista com Miguel Valle de Almeida).

**RIAL**, C.S. Rúgbi e Judô: esporte e masculinidade. In: Pedro, Joana e Grossi, Miriam P. Masculino, feminino, plural. Florianópolis: editora Mulheres, 1998.

**VALE DE ALMEIDA**, M. Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de século, 1995. (Cap.: II, III, IV e VI).

**14ª Sessão**

**Sexualidades**

**CARRARA**, Sergio e **SIMÕES** Julio; O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. Cadernos Pagu, 42, 2014.

**FOUCAULT**, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. Introdução e capitulo 1 sobre dispositivo da sexualidade.

**LAQUEUR**, Thomas. Inventando o sexo. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, capitulo "Representando o sexo", p. 151-188.

**VANCE**, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.

**COMPLEMENTARES**

**DUARTE**, L. F. D. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In. PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2003. pp 143-172.

**FONSECA**, C. A morte de um Gigôlo; fronteiras da transgressão e sexualidade nos dias atuais. In PISCITELLI A., GREGORI, M.F. e CARRARA, S. Sexualidades e saberes: Convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2003.

**GREGORI,** Maria Filomena. Erotismo, mercado e gênero: uma etnografia dos *sex shops* de São Paulo. In: Cadernos Pagu, 2012.

**GROSZ**, Elizabeth. O Futuro da Sexualidade Feminina: O Acontecimento da Diferença Sexual in Labrys - estudos feministas, número 4, agosto /dezembro 2003.

**FOUCAULT, M.** História da sexualidade II e III. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

**15ª Sessão**

**Estudos sobre Homossexualidades, Gays, Lésbicas, Travestis, Transexualidades, Teoria Queer**

**BALZER,** Carsten. “Eu Acho Transexual É Aquele Que Disse: Eu Sou transexual!” Reflexiones etnológicas sobre la medicalizacion globalizada de las identidades trans a través del ejemplo de Brasil. In: El Género Desordenado: Críticas en torno a la patologización de la transexualidad. MISSÉ, Miquel y COLL-PLANAS, Gerard (edit). Editorial EGALES, S.L., 2010. P. 81-96. (Ler também o “**PRÓLOGO**” escrito por Judith Butler 9-14).

**BENTO,** Berenice. Brasil: País Do Transfeminicídio**.** **www.clam.org.br**

**BUTLER,** Judith**.** “A cerca del termino queer”. In. Cuerpos que Importan : Sobre los limites materiales y discursivos del “sexo”. Buenos Aires: Paidós, 2002. Pp 313-339.

**HEILBORN**, Maria Luisa. Ser e estar homossexual. In: **Sexualidades brasileiras**. Rio de janeiro, 1986

**CONNELL, Raewyn.** "Mulheres transexuais e o pensamento feminista". In: Gênero em termos reais. São Paulo, nVersos, 2016. Pgs. 223 a 253.

**RODOVALHO**, Amara Moira. O cis pelo trans. Rev. Estud. Fem.,  Florianópolis ,  v. 25, n. 1, p. 365-373,  abr.  2017.

**COMPLEMENTARES**

**ALVES, Andrea Moraes.** Envelhecimento, trajetórias e homossexualidade feminina. In: Horizontes Antropológicos, 34, 2010.

**ARRIOLA**, E. Desigualdades de gênero: lésbicas, gays e teoria legal feminista. In: Revista de estudos feministas vol. 2, nº 2, 1994.

**BENTO**, B. Quando o gênero se desloca da sexualidade: homossexualidade entre transexuais. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

**BOURCIER**, Marie Helene. Sexpolitiques, Queer Zones 2, Paris, La Fabrique editions,2005 (capitulo Dominatorcontre Madonna – Nouvelles questions post-femme pp 115-156).

**CARRARA**, S. e **SIMÕES**, J.A. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. Cadernos Pagu 2007, nº 28, pp. 65-99.

**FASSIN**, Eric. Les fronteires sexuelles de l´Etat in Desseins, Vacarme 34 – Hiver 2006, pp 164-168. (Disponibilizaremos também duas entrevistas em espanhol de Eric Fassin.)

**KULICK**, D. Travesti. Prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Fiocruz, Rio de Janeiro, 2008.

**LAURETIS**, Teresa. Queer Theory. Lesbianand Gay Sexualities in Differences volume 3, number 2, 1991, iii a xviii.

**PRECIADO**, Beatriz. Texto-yonqui, Madrid, Espasa Calpe, 2008, Capitulo 2 – La era Farmaconopornografica (25-46), Capitulo 6 – Tecnogênero (81-100),Capitulo 8 – Farmaco poder (111-155),Capitulo 10 – Pornopoder (179- 219).

**PELÚCIO,** Larissa. O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa. Uma etnografia entre travestis paulistas. In: GROSSI, M.P. e SCHWADE, E.(org.). Política e cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. ABA/ Nova Letra: Blumenau/SC, 2006.

**VENCATO**, Ana Paula. “Introdução”. In: Sapos e Princesas – prazer e segredo entre praticantes de crossdressing no Brasil. São Paulo, Anablume, 2013.

**VENCATO, Ana Paula.** Narrativas sobre conjugalidade de mulheres que se relacionam com crossdressers. Estudos Feministas, Florianópolis, 25(1): 422, janeiro-abril/2017.

**COSTA NOVO,** Arthur Leonardo. O armário na escola: regimes de visibilidade de professoras lésbicas e gays. Fpolis, SC, 2015

**REGO**, Francisco Cleiton Vieira Silva do. Viver e esperar viver: corpo e identidade na transição de gênero de homens trans / Francisco Cleiton Vieira Silva do Rego. - Natal, RN, 2015.

**PINHEIRO**, Tarcísio. Entre Elas: Políticas Públicas e Cidadania de Travestis e Mulheres Transexuais de uma ONG em Natal/RN. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UFRN. 2016.

**VALE DE ALMEIDA, Miguel.**. A Chave do Armário: homossexualidade, casamento, família. Florianópolis: Ed. da UFSC. 2010.

**ZAMBRANO**, Elizabeth. Mudança de nome no registro civil: A questão transexual in Ávila,Betânia; Portella, Ana Paula; Ferreira, Verônica (org) Novas Legalidades e Democratização da vida social: Família, sexualidade e aborto, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2005, pp 95 – 111.

**ZAMBRANO**, Elizabeth. Parentalidades "impensáveis": pais/mães homossexuais, travestis e transexuais. Horiz. antropol., Dez 2006, vol.12, no.26, p.123-147.